

INDX apresenta queda de 4,07% em junho

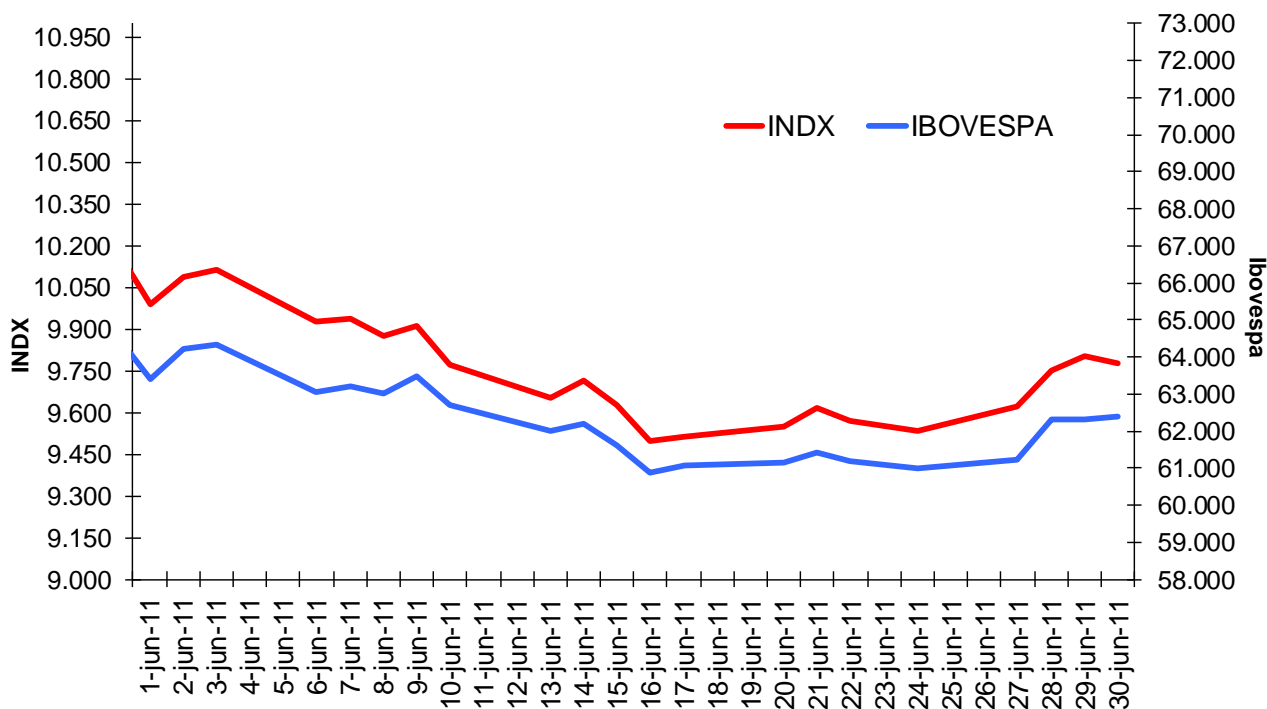
Dados de Junho/11

Número 54 – São Paulo

O Índice do Setor Industrial (INDX), composto pelas ações mais representativas do segmento, encerrou o mês de junho de 2011 com queda de 4,07% em relação a maio, alcançando 9.778 pontos. Para efeito de comparação, o Índice IBx 50, composto pelas 50 ações mais negociadas na Bovespa, encerrou junho em 8.804 pontos, queda mensal de 1,58%, e o Ibovespa fechou o mês com 62.403 pontos, queda de 3,43%.

O volume movimentado pelas ações do INDX alcançou R\$ 27,04 bilhões no mês de junho, contra R\$ 28,70 bilhões em maio. Este volume representou 21,77% do total negociado na Bovespa, o que significou uma alta de 0,29 pontos percentuais em relação ao nível registrado em maio.

Índices de Ações (Junho/2011)



Fonte: BOVESPA Elaboração: FIESP

Evolução dos Fechamentos - Junho			
	INDX	IBrX 50	Ibovespa
No mês (T/T-1)	-4,07%	-1,58%	-3,43%
No ano	-10,66%	-8,62%	-9,96%
Em um ano (T/T-12)	2,77%	6,16%	2,41%

Fonte: Bovespa ; Elaboração: Fiesp

Principais notícias divulgadas em maio:

O Produto Interno Bruto (PIB) a preços de mercado do primeiro trimestre de 2011 registrou crescimento de 1,3% em relação ao trimestre anterior. Comparado com o primeiro trimestre de 2010, o PIB teve aumento de 4,2%. O grande destaque foi a agropecuária, com aumento de 3,3% no volume do valor adicionado. Com relação ao último trimestre de 2010, o crescimento industrial foi de 2,2%, destacando-se a indústria de transformação com 2,8%. Também tiveram aumento a Construção civil (2,0%) e eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana (0,7%). Em contrapartida, a extrativa mineral recuou 1,5%. O setor de serviços apresentou crescimento de 1,1%, destacando-se o comércio (1,9%) e transportes, armazenagem e correio (1,7%). Comparado com o primeiro trimestre de 2010, a indústria registrou desaceleração, passando de 4,3% nos últimos três meses de 2010 para 3,5% no primeiro trimestre de 2011, sendo que a indústria de transformação teve aumento de 2,4%. Os destaques ficaram com a construção civil (5,2%) e com eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana (4,9%). A extrativa mineral também registrou crescimento, apresentando avanço de 4,0%.

Em reunião do dia 8 de junho, o Copom (Comitê de Política Monetária) decidiu elevar a taxa Selic para 12,25% ao ano. A decisão foi tomada visando manter as estratégias para controlar a inflação para a meta em 2012, visto que os resultados para a moderação da atividade doméstica e a complexidade que envolve o ambiente internacional continuam incertos.

O Produto Interno Bruto da China aumentou 9,5% no segundo trimestre de 2011 frente ao mesmo período de 2010. Comparando com o primeiro trimestre de 2011, o PIB apresentou dois décimos a menos, sendo que o crescimento no primeiro trimestre de 2011 foi de 9,7%. Em junho, a atividade industrial chinesa registrou crescimento de 15,1% comparando com o mesmo mês de 2010. A produção industrial aumentou 14,3% no primeiro semestre de 2011 comparado ao mesmo período de 2010. A indústria leve avançou 13,1% e a indústria pesada 14,7%.

No mercado financeiro, grande parte das bolsas mundiais apresentaram resultados positivos em junho, em relação ao mês anterior: Dow Jones – EUA (1,01%), Nasdaq – EUA (0,16%), DAX – Alemanha (2,2%) e Nikkei – Japão (2,73%). No mesmo período, o Ibovespa apresentou variação negativa de 1,59%.

Na análise do INDX de junho, considerando os preços dos ativos até o dia 30, as ações que apresentaram as maiores variações positivas foram: 1) Vale Fertilizantes (35,69%): segmento de fertilizantes e defensivos; 2) Paranapanema (11,5%): setor de siderurgia e metalurgia; 3) Marfrig Alimentos (10,79%): segmento de produção e distribuição de alimentos.

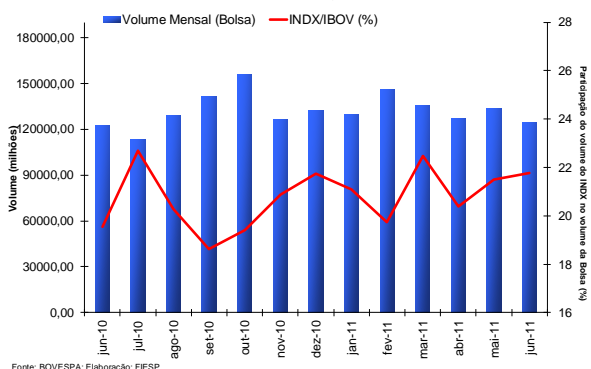
A Vale Fertilizantes foi beneficiada pelo seu anúncio de que pretende fechar o capital da empresa e fazer uma oferta pública aquisição (OPA) de até 100% das ações da subsidiária.

Por outro lado, as quedas mais significativas foram referentes às seguintes ações: 1) Companhia Siderúrgica Nacional (-11,16%): segmento de mineração e siderurgia; 2) Fibria Celulose (-12,92%): setor de papel e celulose; 3) Suzano Papel e Celulose (-19,36%): segmento de papel e celulose.

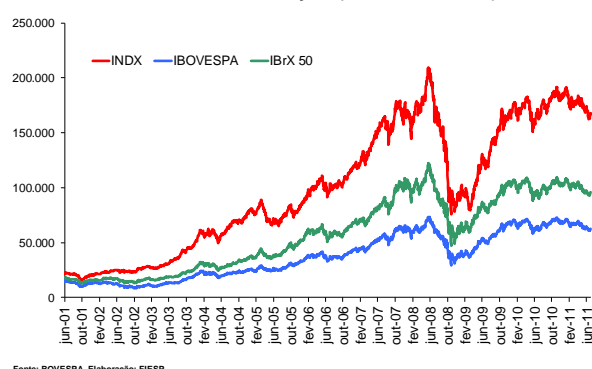
Em resumo, o aumento da taxa de juros brasileira fez com que o mercado ficasse menos confiante, mostrando uma leve retração. Ademais, há presença de indicadores que refletem a preocupação com as economias norte-americana e europeia, fazendo com que o mercado ficasse mais sensível à exposição ao risco.

Anexo: Gráficos e tabelas complementares

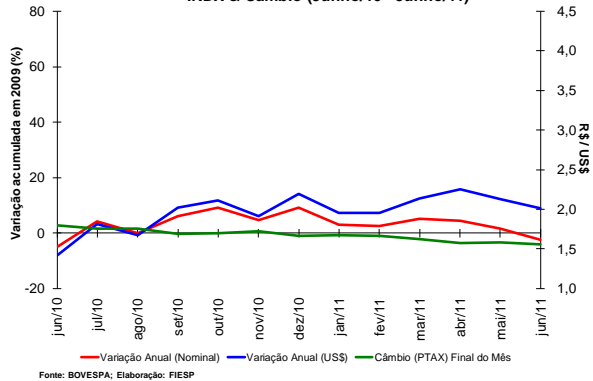
Volume Mensal de Negociações (Junho/10 - Junho/11)



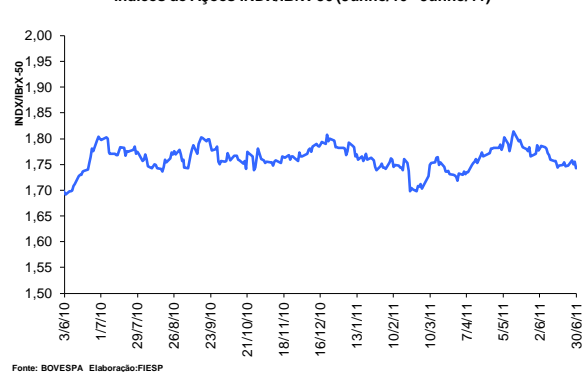
Índices de Ações (Junho/01- Junho/11)



INDX & Câmbio (Junho/10 - Junho/11)



Índices de Ações INDX/IBRX-50 (Junho/10 - Junho/11)



INDX – ANÁLISE MENSAL

(período 30/12/1999 - 30/06/2011)

CORRELAÇÃO	INDX	IBOVESPA	IBRX 50
INDX	1,00		
IBOVESPA	0,30	1,00	
IBRX 50	0,30	(0,77)	1,00

BETA	INDX C/ IBOV	0,08
	INDX C/ IBRX50	0,09
	IBRX 50 C/IBOV	-0,77

VOLATILIDADE	INDX	25,75
	IBOVESPA	89,60
	IBRX 50	89,01

As informações contidas neste documento são publicadas apenas para auxiliar os usuários, podem não ser adequadas aos objetivos de investimentos específicos, situação financeira ou necessidades individuais dos receptores e não devem ser considerados em substituição a um julgamento próprio e independente do investidor. Por ter sido baseado em informações tidas como confiáveis e de boa fé, não há nenhuma garantia de serem precisas, completas, imparciais ou corretas. As opiniões, projeções, suposições, estimativas, avaliações e eventuais preço(s) alvo(s) contidos no presente material referem-se a data indicada e estão sujeitos a alterações a qualquer tempo sem aviso prévio. Este documento não é, e não deve ser interpretado como, uma oferta de venda ou solicitação de uma oferta de compra de qualquer título ou valor mobiliário. Nem a FIESP e nem qualquer sociedade por ela controlada ou a ela coligada podem estar sujeitas a qualquer dano direto, indireto, especial, secundário, significativo, punitivo ou exemplar, incluindo prejuízos provenientes de qualquer maneira, da informação contida neste material. Este material é para uso exclusivo de seus receptores e seu conteúdo não pode ser reproduzido, redistribuído publicado ou copiado de qualquer forma, integral ou parcialmente, sem a expressa autorização prévia da FIESP.